

Crescimento de mudas de talo de abacaxizeiro ‘Imperial’ em substrato suplementado com rizobactérias produtoras de ácido indolacético

Daniela Oliveira Soares de Jesus¹; Tamara Rocha dos Santos²; Joselia Santana Gonçalves³; Rafael Oliva Trócoli⁴; Luciano Ricardo Braga Pinheiro⁵; Harllen Sandro Alves Silva⁶

¹Estudante de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; ²Estudante Mestrado da Universidade Federal de Viçosa; ³Estudante Mestrado da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; ⁴Professor do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia; ⁵Analista da Embrapa Mandioca e Fruticultura; ⁶Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura. E-mails: daniabencoada@hotmail.com, harllen.alves@embrapa.br

Introdução – Mudas de abacaxizeiro produzidas a partir de talos são uma das formas de propagação desta frutífera. Embora possam ser obtidas com relativa facilidade operacional, depende-se um tempo alto para que estas sejam prontas para ir a campo. **Objetivo** – Avaliar o crescimento de mudas de talo de abacaxizeiro, em substrato tratado com rizobactérias produtoras de ácido indolacético (AIA). **Material e Métodos** – A partir de uma coleção de 200 rizobactérias isoladas de abacaxizeiro, selecionaram-se três isolados produtores de AIA. Após ensaio de antibiose recíproca, verificou-se a possibilidade da utilização dos mesmos de forma conjunta. Um segundo ensaio foi montado, empregando-se três rizobactérias produtoras de AIA, porém isoladas de bananeira. Utilizaram-se mudas de abacaxizeiro provenientes de talos da variedade Imperial, com 8,0 a 9,0 g de massa. As mudas foram transferidas para tubetes contendo substrato de fibra de coco e mantidas em telado. Os tratamentos constaram de aplicações de 20 mL da suspensão aquosa dos três isolados bacterianos (10^8 UFC mL⁻¹), compatíveis para uso combinados, a cada duas, três e quatro semanas, por um período de 70 dias. Mudas sem tratamento microbiano compuseram o controle. **Resultados** – Após 70 dias, avaliaram-se os parâmetros de crescimento vegetal altura de plantas, massa fresca da muda, massa seca do sistema radicular e da parte aérea. Para todas as variáveis avaliadas não se verificaram diferenças significativas entre os tratamentos e o controle. **Conclusão** – A aplicação de rizobactérias em mudas de talo de abacaxizeiro a partir de intervalos bi-semanais não contribuiu para o desenvolvimento das plantas.

Palavras-chave: *Ananas comosus*; promoção do crescimento vegetal.